

OPINIÃO

EDITORIAL

Menos agressivo

O clima pré-natalino, enfim, remete para uma espécie de reação dos setores produtivos. O panorama mais salutar para os negócios é ratificado nos levantamentos e pesquisas patrocinados por institutos que, diariamente, avallam o mercado financeiro e suas consequências ao bolso do consumidor. O quadro, claro, já foi mais alarmante, com estado de recessão instalado praticamente em todos segmentos da economia. Ao que parece, o momento é menos penoso aos cidadãos.

A especulação e sazonalidade do meio analisado podem representar distância exagerada do universo prático. Porém, é possível ver facilmente consumidores nas ruas desde que o período das vendas de final de ano foi iniciado pelo comércio. A tendência, em um primeiro momento, é de crescimento nas saídas de produtos. Ou seja, realidade bem mais portentosa daquela vivenciada no ano passado, quando a situação precária da economia provocou movimento mingauado e prejuízos sensíveis em vários setores.

A torcida é para que a recuperação econômica realmente tenha chegado e que o brasileiro retome a confiança que ficou perdida pelo caminho - e pelo jeito demorará bom tempo para a recuperação completa. Resta muito ainda para amenizar tantos dissabores que acompanharam os cidadãos ao longo dos últimos dois anos, mas já representa um alento saber que o fim de 2017 parece que será bem menos agressivo ao espírito natalino dos brasileiros.

PANORAMA POLÍTICO

Alvo
O vereador Rafael Lopes (PROS) não dá trégua e continua atento às movimentações da administração do prefeito José Natalino Paganini (PSDB). Em vídeo publicado na sua página pessoal do Facebook, anteontem, o líder da bancada de oposição informou que impetrou junto ao Ministério Público - mais especificamente à Promotoria de Defesa da Criança e do Adolescente - um ofício especial para que a promotoria analise os documentos anexados, que remetem para a precariedade de políticas públicas na cidade no concernente às crianças e adolescentes dependente químicos.

Vácuo
Segundo postado por Lopes, principal opositor do governo municipal, não existe na cidade um serviço específico para tratamento de crianças e adolescentes dependentes de drogas lícitas e ilícitas. Alega que o Plano Municipal de Saúde assinado ainda em 2014, no desenrolar do primeiro mandato de Paganini, previa a instituição de um Caps Infantil para tratamento de maneira correta para a faixa etária abrangida. O opositor quer porque quer explicações do motivo desse problema não ter sido solucionado até agora.

Explicação
O imbrógllo relacionado ao 'Outlet dos Fabricantes' continua repercutindo no município. Tanto que a Acei (Associação Comercial e Empresarial de Itapira) divulgou nota oficial na qual esclarece a atuação relacionada à polêmica que envolve a interdição do comércio popular - primeiro pela Prefeitura e depois pela Justiça. O assunto motivou polêmica exagerada por estes lados, com críticas que sobraram para o prefeito Paganini e também para a própria associação. Porém, a Acei lembra que tem como proposta defender os interesses da classe que representa.

Críticas
Está certo a Acei e o Sicomvit (Sindicato do Comércio Varejista de Itapira) defenderem os comerciantes locais. O problema é aguentar as críticas que aportaram nas redes sociais. Como já dissemos nesta coluna, a Prefeitura deveria melhor analisar os pedidos de alvarás, verificando que comércio aportará na city. Por outro lado, a revolta dos consumidores é pelo fato dos preços serem atraentes. Mas o pior de tudo mesmo é que o dinheiro val embora, não permanecendo no município. A 'Feira de São Benedito' é mostra clara disso, mas ninguém faz nada. E olha que são cerca de 15 dias.

Última?
A sessão da Câmara Municipal marcada para hoje à noite tende a ser a última do ano no calendário parlamentar itapirense. É que deve ir à votação

o Orçamento de 2018, peça que precisou ser reajustada em função do substitutivo que previa a incorporação da taxa do lixo - como o tributo foi rejeitado pelos vereadores, a Secretaria Municipal de Fazenda foi obrigada a atualizar o documento e retirar a previsão de arrecadação. Se o projeto orçamentário for aprovado hoje, os vereadores estão liberados para as férias.

Extra
Mas deverá ocorrer sessão extra, já que o projeto do orçamento prevê duas votações. Pode até ser que tudo se resolva na noite de hoje. Depende de acordo de bancadas. Mas para isso a primeira votação de aprovação do projeto tem que ser por unanimidade. Mas como no Legislativo Itapirense tudo pode acontecer, só temos que aguardar.

Chilllll
Rumores surgidos nos últimos dias dão conta de que uma empresa, com cerca de 100 colaboradores, terá que encerrar suas atividades no município. Os comentários são em relação ao prédio onde está instalada e que terá de ser entregue. Por enquanto são só rumores, mas a equipe deste trissemestral está procurando por mais detalhes. Esperamos que tudo não passe de boataria barata.

Ô loco!!!
Ontem, os boatos surgidos em uma repartição da municipalidade eram de que uma equipe irá se deslocar para uma região do município, possivelmente próxima de Barão Ataliba Nogueira, para cortar blocos de grama a serem plantados no jardim do Cras, prédio onde funcionou o 1º Distrito Policial, que será inaugurado amanhã. Soltaram que isso irá ocorrer pelo fato da Prefeitura estar sem crédito até para adquirir grama. É mole???

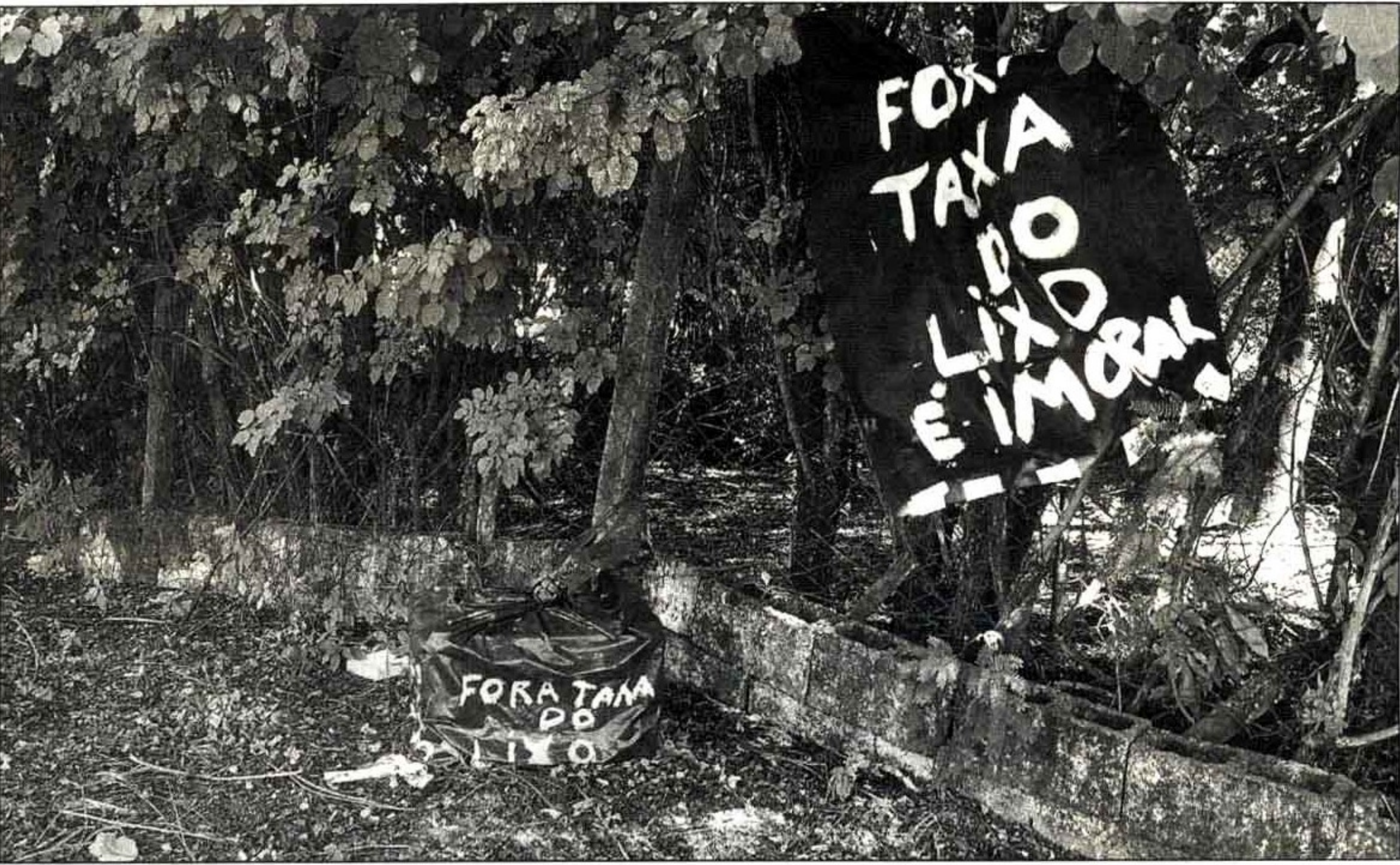
Perguntar não ofende
Não seria melhor esquecer que houve um 'outlet' no município para que as críticas deixem de continuar a existir?

VERBO

Já estou no Tribunal em São Paulo para entrar com um recurso.

Do responsável pelo 'Outlet dos Fabricantes', Rogério Lima, que foi impedido pela Prefeitura e Justiça de funcionar no município. No **Tribuna de Itapira** de terça-feira, 12 de dezembro de 2017.

FLASH URBANO



Os resquícios da taxa do lixo, que não foi aprovada pela Câmara Municipal e colocou por terra a intenção da Prefeitura em instituir outro tributo, podem ser conferidos há um bom tempo no cruzamento das ruas Mauro Simões e Santo Malandrím, no bairro Penha do Rio do Peixe. O protesto remete para uma faixa com os dizeres 'Fora taxa do lixo. É imoral' e um saco de lixo com a mensagem 'fora taxa do lixo'.

ARTIGOS

Educação pública de qualidade, eu acredito

Luis Antonio Namura Poblacion

A migração de alunos das escolas particulares para as públicas registra altas seguidas há alguns anos e em 2018 não será diferente. Um importante indicador que mostra que o fenômeno ainda está em ascensão são as inscrições para vagas nas redes de ensino municipal e estadual, que terminam em poucos dias, até mesmo horas, de acordo com a boa fama da instituição de ensino. Para ser ter ideia, só em São Paulo, o número de alunos que migrou para a rede pública aumentou em 25% em cinco anos. Esse aumento crescente se justifica não só pela crise econômica, que vem apertando o orçamento das famílias e mantendo a taxa de desemprego lá no alto; mas também pelos bons resultados no ensino de muitas escolas públicas. As mais procuradas pelos pais são justamente aquelas com melhor desempenho. E o sucesso dessas se espalha rapidamente.

Portanto, o principal desafio da educação pública, diante desse novo panorama, é o de aumentar a

qualidade do ensino ofertado e manter a excelência nas escolas onde os bons frutos já aparecem e são reconhecidos. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) tem apresentado resultados positivos crescentes ao longo dos anos. Em 2015, por exemplo, a média das notas nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi 5,5. Mas a meta estipulada pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para 2022 é 6,0, média correspondente a um sistema educacional de qualidade comparável a de países desenvolvidos. Eu acredito que conseguiremos alcançá-la ou, pelo menos, chegaremos bem próximo. Mas, para isso, é fundamental que o poder público ofereça uma boa capacitação àqueles que exercem o papel mais importante em todo o processo de ensinar nossas crianças: os professores. Eles precisam ter acesso a uma metodologia atualizada de ensino, moderna e instigante, que contribua não só para transmitir os conteúdos didáticos tradicionais, mas

que desenvolva também nos alunos tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais, a fim de contribuir efetivamente na formação dos cidadãos do futuro.

Torna-se urgente modernizar a metodologia de ensino nas escolas públicas. O 'ensino industrial' empregado há muitos anos já não é o mais adequado para transmitir o conhecimento, não supre todas as necessidades inerentes aos nossos alunos nativos digitais, em um mundo em que tudo muda num piscar de olhos. Nossos professores da rede pública devem acompanhar essa constante ebulição de novidades e, para isso, precisam de cursos de aperfeiçoamento profissional. As secretarias de Educação têm de estar atentas e preocupadas com essa questão quando desenvolverem seus planos de trabalho para 2018.

Intensificar a formação profissional de educadores para que desenvolvam novas habilidades é o caminho para uma educação de qualidade na escola pública! Giz e qua-

dro negro não são mais as ferramentas principais de um professor. Agora, ele precisa ser munido de recursos digitais, elementos lúdicos de aprendizagem e ferramentas diversas que permitam que ele também transmita ensinamentos de uma forma criativa, inovadora e fique tão antenado em temas atuais quanto seus alunos. O Governo do Estado de São Paulo já deu um passo à frente, autorizando o uso de celulares em sala de aula em todas as escolas da rede estadual, como mais uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Centenas de escolas de municípios do interior paulista também já contam com laboratórios de informática e fazem uso de diversos recursos tecnológicos, como tablets e aplicativos educativos para estimular o aprendizado das disciplinas.

A educação pública pode, sim, ser de qualidade! Basta que os governantes reúnam esforços em prol de nossas crianças, para que estejam preparadas para encarar o futuro que já bate à nossa porta.

Luis Antonio Namura Poblacion é presidente da Planneta (www.planneta.com.br).

Como administrar melhor o seu tempo em 2018?

Christian Barbosa

Já estamos no final de 2017 e, para muita gente, parece que o ano começou ontem e não deu para fazer nada (ou quase nada) do que foi planejado. Mas será que o tempo é mesmo tão curto assim para vivermos sempre correndo e sequer sentirmos o ano passar? A resposta é não.

O problema não é a quantidade de horas que temos, mas a maneira como usamos as nossas horas. Estamos trabalhando cada vez mais, vivemos cada vez mais estressados e não vemos resultados compensadores. Tudo isso porque gerenciamos nosso tempo incorretamente.

Em um ambiente desor-

ganizado e sem planejamento, as chances de você se irritar, ficar sem ânimo para os relacionamentos e - pior ainda - não cuidar da própria saúde são bem maiores. E é justamente daí que vem a impressão de que o tempo está correndo mais rápido. A pessoa que não organiza as tarefas acaba virando escrava das circunstâncias, e todas as atividades se tornam urgências. Só o planejamento pode trazer uma rotina mais equilibrada.

É muito comum pensarmos apenas nas atividades do dia, mas o ideal é planejar ao menos três dias para frente. Se conseguir organizar uma semana inteira, melhor ainda. É preciso avaliar a

duração de cada atividade e deixar um tempo 'livre' para eventuais urgências. Todas as tarefas devem ser anotadas, seja em uma agenda de papel, um aplicativo ou um software. Assim, fica mais fácil mensurar o volume de afazeres e os prazos.

As atividades podem ser divididas em urgentes (quando o prazo está curto ou já acabou); importantes (que trazem resultado); e circunstanciais (que não agregam valor e te fazem perder tempo). É importante classificá-las e priorizar as urgentes, a fim de eliminá-las rapidamente. O passo seguinte é aumentar as tarefas importantes, que ajudam a reduzir as urgências e te

mantêm equilibrado. E, por último, você deve eliminar da rotina as circunstanciais, que roubam o seu tempo.

Muitas vezes, lotamos nossa agenda com coisas que aceitamos fazer, quando, na verdade, precisávamos ou gostaríamos de dizer 'não'. Isso acontece, frequentemente, porque temos receio de nos indispor com alguém. Ter coragem para mudar esse comportamento é um passo importante rumo à gestão eficiente do tempo. Mais um ano está começando e, para quem viveu até hoje correndo, eu garanto: aproveitar esse novo período para dar início a uma mudança de hábitos fará de seu tempo um grande aliado.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade.

TRIBUNA DE ITAPIRA Ltda. ME
FUNDADO EM 3 DE JUNHO DE 1989
CNPJ - 02.552.439/0001-52 / Inscrição Estadual - 374.126.599.144
Diretor-presidente:
Luiz Roberto Trevelin Pereira

O jornal é uma publicação trissemestral com circulação às terças, quintas e domingos.

Os artigos e colunas assinados não refletem a opinião do jornal e são de responsabilidade de seus autores

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
Segunda-feira a Sexta-feira: 8h00 às 17h30 / Sábado: 8h00 às 11h30
Rua Padre Ferraz, 571 - Centro - CEP: 13.974-366 - Itapira/SP
Tel: (19) 3863-4470 / 3863-7118
E-mail: redacao@tribunaitapira.com / anuncio@tribuna.com.br